

«Pela Portaria 1431, de 29-12-75, da Reitoria, foi criado o Grupo de Integração, com finalidade de executar as recomendações da Reforma Universitária no que diz respeito às atividades de extensão, colocadas por ela no mesmo nível das de ensino e pesquisa.» **Paulo de Bastos Perillo**

A UFG DE 1973 A 1977

Paulo de Bastos Perillo*

Iniciamos no magistério superior em 1955, ingressando no quadro docente da Escola de Engenharia do Brasil Central, entidade, naquela época, mantida pelo Clube de Engenharia de Goiás, tendo como seu diretor o ilustre engenheiro goiano, Oton Nascimento. Os professores, sócios do Clube, lecionavam sem qualquer remuneração, era a colaboração do Clube de Engenharia à mocidade estudiosa de Goiás.

Em 1957, no governo do Dr. José Ludovico de Almeida, a Escola foi encampada pelo Estado de Goiás.

Com a criação da Universidade Federal de Goiás, em 14 de dezembro de 1960, pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, cumprindo o projeto do deputado Gerson de Castro Costa, foi a Escola de Engenharia do Brasil Central, uma das integrantes na nova Universidade.

Fomos nomeados pelo Presidente da República como Catedrático Interino da cadeira de Construções Civis, de Madeira e de Aço.

Em 1964, após nomeação presidencial, tomamos posse no cargo de Diretor da Escola de Engenharia da UFG, ocasião em que criamos o curso de Engenharia Elétrica, curso este previsto no estatuto da antiga Escola de Engenharia do Brasil Central.

Reeleito para novo mandato em 1967, o desempenhamos até 1969, quando nomeados pela presidência da República, tomamos posse no cargo de Vice-Reitor da UFG, mandato que exercemos até 28 de agosto de 1973, quando interinamente assumimos a Reitoria, vaga pelo término de mandato do Prof. Famese Dias Maciel Neto. Em 12 de dezembro de 1973 tomamos posse como Reitor da UFG, nomeado que fomos pelo Presidente da República, Gal. Medici.

O nosso reitorado abrangeu o período de 28 de agosto de 1973 a 12 de dezembro de 1977.

A UFG, naquela época, ainda em fase de organização, e sofrendo as pressões das mudanças acadêmicas ocasionadas pela reforma do Ensino Superior no país, fez com que tivéssemos as seguintes metas, que foram alcançadas:

- a) melhoria da organização didática, com aperfeiçoamento do sistema de matrícula, que foi possível com a participação dos colegiados sob o comando do 1º Sub-Reitor, Prof. José Cruciano de Araújo;
- b) Atenuação no problema da retenção de alunos na área básica, principalmente; instalação de novos laboratórios e da ampliação dos já existentes e das salas de Anatomia Humana e de Anatomia Animal;
- c) Ampliação e aperfeiçoamento de recursos humanos: docente e técnico-administrativo;
- d) Melhor entrosamento entre os diversos órgãos didáticos e administrativos da Universidade;
- e) Aperfeiçoamento do sistema de assistência ao estudante, a professores e funcionários;
- f) Incremento e concretização dos programas de educação física e desportos.

Ensino:

Esta parte condensa um balanço seletivo dos principais aspectos do processo educacional, levado a cabo na UFG.

Para atingir a meta idealizada, a Direção da UFG, foi levada a tomar medidas especiais referentes à melhoria do ambiente físico, à capacitação do pessoal docente, à utilização racional os recursos materiais, humanos e intelectuais, levando-se em conta a parcimônia e a lucidez exigidas pela eficaz manipulação dos recursos financeiros. Embora conservando muitos aspectos estruturais do

**(Paulo de Bastos Perillo é professor aposentado pela Escola de Engenharia da UFG e ex-Reitor da instituição)*

esquema adotado no período anterior, no nosso Reitorado empenhamos na criação de novos cursos de graduação, especialização e pós-graduação, bem como na incrementação dos cursos de extensão universitária.

A evolução dos cursos na UFG, no período compreendido entre 1973 a 1977, foi o seguinte: Graduação, de 23 para 29; Mestrado, de 3 para 4; Especialização, de 2 para 11; e Extensão, de zero para 1.

O ritmo de crescimento da população escolar incorporada ao sistema, torna-se evidente na seguinte forma, que abrange as partes de Graduação, Pós-Graduação, Pré-Graduação e Extensão: 6205 alunos em 1973, para 10198 alunos em 1977.

Também o número de monitores evoluiu de 115 em 1973, para 180 em 1977.

O crescimento explosivo das demandas na UFG exigiu dela esforços vivos para aumentar sua capacidade de atendimento, seja de ingresso, seja de continuidade de permanência, seja da egressão.

Uma das providências para satisfazer à demanda de ingresso foi o aumento periódico do número de vagas aos concursos vestibulares, ou sua estabilização numérica, nos casos de impossibilidade de acréscimos. Foi, portanto, de 1280 vagas em 1973 para 1615 em 1977.

Uma outra providência foi o total levantamento do número global de vagas por disciplina. As 1050 disciplinas cadastradas na UFG, para o triênio 1975/1977, foram todas cotejadas em cada ciclo, turno, curso e área.

O número de diplomados pela UFG passou de 579 em 1973 para 925 em 1977.

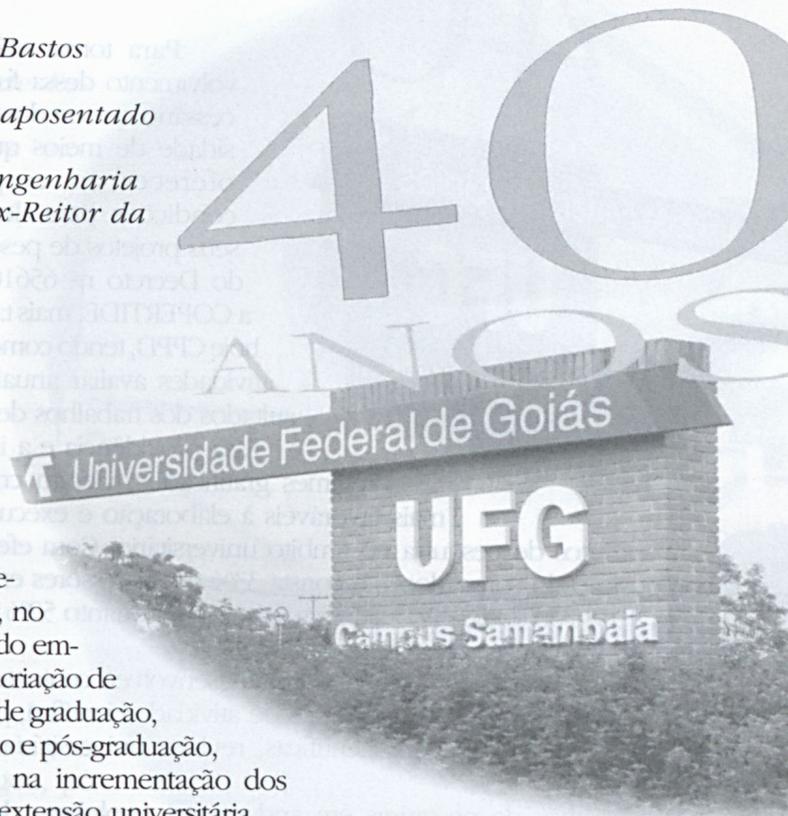
Resoluções do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa criam cursos de Enfermagem e Nutrição, Mestrado em Medicina Tropical, Mestrado em Ciências Humanas e Letras, Especialização em Educação, além dos colegiados dos cursos de Enfermagem, Nutrição e de Comunicação Social, bem como institui a Coordenação Geral de Pós-Graduação.

Rádio Universitária

Totalmente reestruturada, tanto no setor administrativo, na parte de programação e nas instalações físicas, com recuperação do material e aquisição de novos equipamentos, inclusive um transmissor de KW. Com estas melhorias possibilitou-se a utilização da Rádio para estágio dos estudantes.

Pesquisa

No início do nosso Reitorado a pesquisa, embora sendo uma das funções básicas da Universidade, estava em sua fase inicial, pois a UFG estava completando 12 anos de existência.





Para tornar viável o desenvolvimento dessa função, foi necessário que se dotasse a Universidade de meios que pudessem oferecer ao corpo docente condições para desenvolver os seus projetos de pesquisa. Através do Decreto nº 65610/69, criou-se a COPERTIDE, mais tarde COPERT, hoje CPPD, tendo como uma de suas atividades avaliar anualmente os resultados dos trabalhos de pesquisa.

Essa providência e a instituição dos regimes gratificados, vieram criar condições mais favoráveis à elaboração e execução de projetos de pesquisa no âmbito universitário. Com efeito em 1977, na composição do corpo docente consta 33% de professores em regime de 40 horas e 19% de dedicação exclusiva, somando portanto 52% de força de trabalho do magistério em tempo integral.

Como conseqüência, a Universidade desenvolveu centenas de trabalhos de pesquisa, nos diversos campos de atividade científica, com muitos deles publicados em revistas científicas, revistas universitárias, anais e jornais.

Os trabalhos de pesquisas em andamento, evoluíram de 137 em 1973 para 227 em 1977.

Este desenvolvimento, na área de pesquisa de nossa Universidade, justificou a realização da I Jornada de Pesquisadores Goianos, no mês de novembro de 1977.

Extensão

As atividades de extensão na UFG foram preocupação nossa desde o período de mandato anterior, quando exercíamos o cargo de Vice-Reitor.

Inicialmente, essas atividades foram implantadas através do Grupo de Tarefa Universitário, notadamente no "Campus Avançado de Picos, Piauí".

Posteriormente, foi implantado o CRUTAC, Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, com sede no Campus da Universidade e atuação na cidade de Firminópolis, e municípios circunvizinhos, notadamente em Turvânia, São Luiz de Montes Belos e Aurilândia.

Administração

1 - Planejamento

Inicialmente, foi elaborado o Plano Geral de Ação da UFG para o quadriênio 1975/1978, com o objetivo de dotar a Instituição de um plano de desenvolvimento.

Dos trabalhos realizados na área de planejamento sobressaem os seguintes:

Plano Diretor - através do qual tentava compatibilizar suas políticas, diretrizes e metas à realidade educacional de Goiás e às prioridades do MEC.

Boletim Estatístico - Foi motivo de elogio por parte do Ministério da Educação e modelo para outras Instituições de Ensino Superior.

Expansão do Centro de Processamentos de dados - O equipamento existente era um computador IBM - 1130. Foi adquirido um IBM - 360, com a finalidade de ampliar os serviços.

Projeto MEC/BID - Conseguiu-se a inclusão da UFG no programa de financiamento para construção e melhoria do Campus da UFG.

Hospital das Clínicas

A Universidade dotou o H.C. de melhores condições de funcionamento dentro da política traçada.

Além da ampliação física de 6.000 m², o H.C. sofreu reformas na parte administrativa, racionalizando as suas rotinas de trabalho, assim como mecanizando parte dessas rotinas, com a utilização do CPD.

Promoveu-se o aperfeiçoamento do pessoal, mediante cursos realizados

pelo Centro de Treinamento e em convênio com o PIPMO.

Asufego

As atividades de assistência feitas através da Associação dos Servidores da UFG, foram praticamente criadas no nosso Reitorado.

Destacam-se: Assistência médica em todas as especialidades; Implantação da assistência odontológica em convênio com o Departamento de Atividades Comunitárias; Assistência farmacêutica, com instalação de farmácia na Associação, para distribuição gratuita de medicamentos; Convênios com a COBAL, rede de drogarias, açougues e supermercados; Concessão e empréstimos aos associados; Instituição de pecúlio, em caso de morte dos associados; Casa própria a funcionários, na proximidade do Campus; e Construção da sede campestre.

Assistência Estudantil

Os serviços de assistência ao estudante cresceram em proporção ao desenvolvimento da UFG, no período.

Considerando que grande parte da Universidade já se achava funcionando no Campus II, sentimos a necessidade de que fosse construído um restaurante que atendesse à população universitária e aos funcionários que habitavam neste local.

Sentimos, também, na obrigação de dinamizar a assistência odontológica aos acadêmicos, ampliamos o número de gabinetes com a respectiva mão de obra especializada, escalonando o atendimento em três turnos distintos.

O atendimento global do quadriênio 1974/77 evoluiu de 8.000 para 27.000.

Foi incrementado os programas de bolsas de trabalho e crédito educativo, que se conseguiu um crescimento de 69%.

Obras no Campus

Das principais obras físicas executadas no quadriênio 1974/1977, destacam-se:

- 1-Projeto de interiores e respectiva execução do ICB - 3, área de 3.210 m²;
- 2-Projeto, construção e instalação do ICB - 4, área de 3.210 m²;
- 3-Projeto de interiores e respectiva execução das instalações da Reitoria nos pavimentos superiores do ICB - 3 e ICB - 4;
- 4-Construção e instalação do ICHL I e II (Total 6.421,40 m²);
- 5-Projeto e construção da sede do

CRUTAC em Firminópolis - Área de 243,43 m²;

6-Projeto, construção e instalação da estação de tratamento de água no Campus II;

7-Conclusão das obras do Centro Esportivo. Instalação do sistema de tratamento de água da piscina. Construção da casa do zelador;

8-Construção de cabines blindadas de alta tensão (ICHL e IMF);

9-Projeto e construção do Diretório Central dos Estudantes - Área de 578,55 m²;

10-Projeto e construção do Restaurante provisório do Campus II - Área 733,68 m²;

11-Projeto e construção da sede da ASUFEGO - Área de 394,05 m²;

12-Recuperação do IPT, destruído por incêndio - Área de 270 m²;

13-Conclusão das obras do Hospital das Clínicas - Área de 5.932,56 m²;

14-Recuperação física e remodelamento do Planetário;

15-Instalação do Laboratório de Concreto da Escola de Engenharia.

Tentamos, neste relatório, dar aos leitores da Revista de Extensão e Cultura, uma idéia de como foi o início da nossa Universidade, destacando este período dos 12 aos 16 anos da mesma.

O que foi aqui relatado, teve a colaboração de uma equipe formada pelo Reitor, seu Vice Prof. Dilson Antunes de Oliveira, os dois sub-reitores Profs. José Cruciano de Araújo e Hermínio Braga Pedrosa, todos os diretores de Unidades neste período, dos assessores diretos do Reitor: Prof. Emmanuel Augusto Perillo, Gal. Antônio Godinho Fleury Curado, Profa. Lena Castelo Branco, Euler de Amorim Júnior, Ronaldo Pedro de Brito, Juliam Bonfim, Aldérico Ferraz, Cícero Mercedes Porto, João Nicolau, Enoque Rodrigues, Olintho Pinheiro de Abreu, José Duarte, Irineu Borges do Nascimento, Luiz Gonzaga e Silva, Paulo Afonso de Araújo, Eurico Calixto de Godoy, Djalma Barros de Araújo, Mário Evaristo de Oliveira, Jamil Issy, Maria do Rosário Cassimiro, Renato Braz de Oliveira, Joaquim Caetano de Almeida Neto, Nancy Ribeiro de Araújo, Acary Passos e todos os professores e funcionários da UFG neste período, que abençoados por Deus, realizamos este trabalho, em período difícil e tumultuado, sem que houvesse punição grave a qualquer de nossos alunos, professores e funcionários.